

MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

Miguel G. Arroyo – UFMG

Aproximaremos-nos do tema em torno de dois campos de questões centrais:

1º.) Os movimentos sociais se afirmam formadores. Quais as virtualidades formadoras dos movimentos sociais? Em que medida podem ser reconhecidos como processos educadores em nossas sociedades? Que dimensões eles formam nos coletivos que mobilizam e nas sociedades onde se fazem presentes? Que indagações trazem para a teoria pedagógica e para o fazer educativo? Radicalizam ou ultrapassam o Movimento de Educação Popular?

2º.) Os movimentos sociais em sua diversidade colocam o direito à educação escolar básica e superior no centro de suas lutas, como articulam o direito à educação com o conjunto de direitos sociais, humanos, à terra, espaço, teto, território, vida, memória, cultura, identidades? Alargam a concepção de direito à educação? Redefinem a educação como condição para uma cidadania condicionada? Superam concepções únicas, universais de conhecimento, de racionalidade e de modos de pensar o real e de pensar-se? Redefinem a lógica civilizatória em que se legitima a escola? Repõem a função cultural da educação? Superam a educação como política distributiva para políticas afirmativas? Que conseqüências para repensar a função social da escola, dos currículos, da docência, da formação de seus profissionais? Que campos de indagação para a pesquisa?